



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA PRESENCIAL – DEB

ANEXO I

Edital Pibid nº /2012 CAPES

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - PIBID DETALHAMENTO DO PROJETO INSTITUCIONAL

1. Nome da Instituição	UF	CNPJ
Instituto Federal do Sul de Minas	MG	10648539/0001-05
2. Coordenador Institucional do projeto		
Nome: Rafael Castro Kocian CPF:		
Departamento/Curso/Unidade: Diretoria de Desenvolvimento Educacional/e e Bacharelado em Educação Física/CeCAES		
Endereço: rua Dinah, no. 75, Jardim Canaã.		
CEP:37890000		
Telefones: DDD (35) 35715118		
E-mail: rafaelkocian@gmail.com		
Link para o Currículo Lattes:		
3. Apresentação da proposta (máximo 1 lauda)		
O subprojeto da área de Educação Física objetiva promover a articulação entre a escola de educação básica e a instituição formadora de professores. Nesse caso, falamos das escolas estaduais Cesário Coimbra e Salatiel de Almeida e o Instituto Federal do Sul de Minas – campus Muzambinho. Ambas são co-responsáveis pela preparação e vivência da ação docente. Entretanto, observa-se um fosso entre as instituições de educação básica e superior, distanciadas pela falta de interlocução cotidiana entre professores, representantes de dois mundos que deveriam se entrelaçar, visto que de funções complementares no sistema educacional brasileiro. Constituir estratégias de interlocução entre docentes do ensino superior, da educação básica e estudantes que estão se formando professores é, portanto, intento central deste projeto. Ainda que a educação física tenha passado por um significativo debate na década de 1980 sobre seus objetivos e funções, resultando numa produção bibliográfica crítica aos parâmetros do alto rendimento e da aptidão física como definidores da área, observa-se uma retomada dessa perspectiva com a proximidade dos megaeventos esportivos no Brasil. Entretanto, ampla bibliografia da área e os Parâmetros Curriculares Nacionais definem a educação física a partir de outra perspectiva, a da difusão dos conteúdos da cultura corporal de movimento. Portanto, a educação física será tratada: <i>(...) como uma área de conhecimento da cultura corporal de movimento e a Educação Física escolar como uma disciplina que introduz e o aluno na cultura corporal de movimento, formando o cidadão que vai produzi-la, reproduzi-la e transformá-la, instrumentalizando-o para usufruir dos jogos, dos esportes, das danças, das lutas e das ginásticas em benefício do exercício crítico da cidadania e da melhoria da qualidade de vida. Trata-se, portanto, de localizar em cada uma dessas modalidades seus benefícios humanos e suas possibilidades de utilização como instrumentos de comunicação, expressão de sentimentos e emoções, de lazer e manutenção e melhoria da saúde (BRASIL, 1998, p.29).</i>		

Objetivar a veiculação dessa perspectiva representa a compreensão da prática corporal como direito de todos, independente das condições corporais e habilidades motoras dos estudantes; da aula de educação física como espaço de encontro entre corpos destoantes, de gêneros diferentes, orientações sexuais diversas etc. Busca-se, na ampliação da vivência corporal, uma oportunidade de exercício da convivência com o diferente como elemento essencial para a vida em sociedade.

Adotar essa visão de área como norteadora do projeto vai ao encontro das respostas para três questões fundamentais para a formação docente: “o que ensinar”, “como ensinar” e “para que ensinar”

Outro elemento balizador desse projeto é a compreensão do professor como produtor de conhecimento. Nesse sentido, mais do que um reprodutor, o docente supervisor elabora propostas de ensino, reflete sobre elas e registra suas conclusões, num exercício de auto-crítica e produção de conhecimento. Dentro do GEPPEM (Grupo de Estudos e Pesquisas em Pedagogia do Esporte e Movimento) estabeleceremos uma dinâmica de reuniões semanais nas quais o planejamento e as aulas aplicadas serão objeto de debate entre coordenador, supervisores e bolsistas estudantes. A proposta é construir conjuntamente projetos que consigam estabelecer um elo entre os autores estudados na graduação dos bolsistas e a realidade escolar, possibilitando uma ampla projeção de trabalhos a médio e longo prazo nas aulas de educação física. Desta forma nossos bolsistas conseguirão ter uma vivência muito mais ampla do que o estágio obrigatório, e a escola, aqui representada pelo professor supervisor, poderá estabelecer laços muito mais estreitos com o ambiente acadêmico para discutir as diferentes questões pertinentes que surgem no dia a dia de suas atividades. Durante a aplicação dos projetos seguiremos uma criteriosa avaliação do andamento das atividades, permitindo que todo o grupo (coordenação, supervisão e bolsistas) visualize se os objetivos estão sendo cumpridos, se houve desvio do foco ou se os projetos necessitam alterações. Periodicamente os bolsistas e o coordenador participarão das reuniões pedagógicas que ocorrerão nas escolas participantes do projeto, com o intuito de aumentar o processo de troca de experiência com os demais professores da unidade escolar. Acredita-se que essa troca de experiências é fundamental para o bom andamento dos projetos, uma vez que a educação física não é uma disciplina isolada do contexto escolar. A redação de um diário de campo por parte do docente supervisor, bem como dos estudantes bolsistas constituirá ação essencial para a consecução dessa ação. Da confecção dos diários e da vivência dos participantes serão elaborados trabalhos científicos afim de contribuir para o crescimento da área acadêmica em questão, bem como o engrandecimento pessoal dos participantes do PIBID. Esses trabalhos obrigatoriamente serão expostos no Instituto Federal do Sul de Minas – campus Muzambinho e nas escolas participantes do projeto.

Por fim, os bolsistas estudantes serão divididos entre duas escolas situadas na zona urbana de Muzambinho. Uma delas oferece vagas para o ensino fundamental II e Ensino Médio. A outra, somente para o ensino fundamental II. Durante o primeiro ano de vigência do projeto uma equipe 1 atuará numa escola e a equipe 2, noutra; no ano seguinte, haverá a troca de escolas, oportunizando a vivência de duas realidades que fatalmente enriquecerão a vivência dos estudantes bolsistas e a supervisão dos professores supervisores.

4. Nome e endereço das escolas da rede pública de Educação Básica (enumerar todas as participantes do Projeto Institucional)	Nº de alunos ¹	Subprojeto (s) que atuarão na escola	Último IDEB
Nome Escola Estadual Salatiel de Almeida			
Endereço Avenida Dr. Américo Luz			
Nome Escola Estadual Cesário Coimbra			
Endereço			
Nome			
Endereço			
*Inserir linhas de acordo com a quantidade de escolas. ¹ Nº de alunos matriculados na escola considerando apenas o(s) nível(eis) de atuação do projeto.			
5. Ações Previstas			
1 – Seleção de participantes:			
1.1 – Divulgação do projeto junto aos licenciados e juntos aos professores das escolas			

participantes do projeto;

1.2 – Seleção dos alunos bolsistas;

1.3 - Seleção dos supervisores;

1.4 Reunião com os alunos bolsistas e com os supervisores para apresentação do projeto.

2 – Preparação da equipe:

Reuniões com alunos bolsistas e com os supervisores para apresentação do projeto e para debate sobre a concepção de educação física difundida nos PCNs (cultura corporal de movimento).

3 - Contato com o ambiente escolar

Visitas dos bolsistas e coordenadores às escolas em diferentes momentos (aulas, reuniões pedagógicas e de pais, conselhos de classe, eventos etc) para os contatos iniciais com o ambiente escolar.

4 – Planejamento da intervenção

Reunião entre bolsistas, coordenadores e supervisores para: a) definição das turmas nas quais o projeto será desenvolvido; b) conhecimento do currículo e dos planos de ensino das respectivas turmas; c) definição do cronograma para as intervenções em sala de aula.

5 – Intervenção

5.1 – Reuniões entre alunos bolsistas, os supervisores e os professores do Instituto, para planejamento das unidades de ensino da intervenção e de **projetos especiais de ensino que acontecerão a médio e longo prazo.**

5.2 Preparação das unidades de ensino **e dos projetos:** estudo do conteúdo específico, montagem das aulas, seleção dos materiais didáticos e dos instrumentos de avaliação.

5.3 Essas atividades serão realizadas pelos alunos bolsistas com o suporte dos supervisores e professores do Instituto.

5.4 Desenvolvimento das unidades de ensino junto aos alunos da educação básica.

5.5 Análise e discussão sobre as possibilidades de ensino oferecidas pelas atividades de ensino.

6 Acompanhamento e avaliação

Reuniões temáticas realizadas no GEPPEM (Grupo de Estudos e Pesquisas em Pedagogia do Esporte e Movimento) para discutir novas possibilidades de intervenção, aprimoramento da prática pedagógica e troca de experiência entre todos os participantes do projeto.

Reuniões bimestrais entre coordenadores, supervisores e bolsistas para acompanhamento e avaliação do projeto.

7 – Divulgação dos resultados

7.1 Redação de relatórios parciais e final.

7.2 Redação de trabalhos científicos para publicações em periódicos e eventos científicos dedicados à formação e professores de educação física.

7.3 Participação em eventos científicos dedicados ao PIBID, à formação docente e ao ensino de educação física escolar.

7.4 Compartilhar os resultados obtidos juntos ao Instituto Federal do Sul de Minas – campus Muzambinho, bem como as escolas participantes dos projetos.

7.5 Participação de reuniões pedagógicas nas escolas participantes para divulgação dos resultados do projeto, bem como promover intercâmbio de informações entre bolsistas, supervisor, coordenador e professores da unidade escolar.

6. Resultados Pretendidos

- 1) Que os alunos bolsistas:
 - a) Motivem-se para a atuação na docência escolar;
 - b) Desenvolvam recursos para o ensino qualificado da educação física na perspectiva da cultura corporal de movimento;
 - c) Incorporem a prática da reflexão sobre a prática pedagógica na escola;
 - d) Compreendam a necessidade do estreitamento entre a escola e a instituição superior de formação de professores, buscando a formação continuada pós formação superior básica.
- 2) Que os supervisores:
 - a) Conscientizem-se da necessidade da reflexão contínua sobre a prática pedagógica;
 - b) Enxerguem-se como produtores de conhecimento
 - c) Aprimorem-se no processo de supervisão de estudantes;
 - d) Sintam-se motivados a receberem cada vez mais estudantes em seus espaços de trabalho.
- 3) Quanto às escolas participantes:
 - a) Quem se apropriem, ainda que parcialmente, de alguns elementos desenvolvidos para a prática da formação continuada de seus professores no ambiente do trabalho, fomentando a promoção de docentes que reflitam sobre sua prática pedagógica.
 - b) Que a escola sinta-se motivada em receber licenciandos em seus estágios curriculares e a participar ativa e sistematicamente de seus processos formativos.

7. Cronograma

Atividade	Mês de início	Mês de conclusão
Divulgação do projeto junto aos licenciados e juntos aos professores das escolas participantes do projeto	Agosto de 2012	Agosto de 2012
Seleção dos alunos bolsistas	Agosto de 2012	Agosto de 2012
Seleção dos supervisores	Agosto de 2012	Agosto de 2012
Reunião com os alunos bolsistas e com os supervisores para apresentação do projeto.	Agosto de 2012	Agosto de 2012
Reuniões com alunos bolsistas e com os supervisores para apresentação do projeto e para debate sobre a concepção de educação física difundida nos PCNs (cultura corporal de movimento).	Setembro de 2012	Setembro de 2012
Visitas dos bolsistas e coordenadores às escolas em diferentes momentos (aulas, reuniões pedagógicas e de pais, conselhos de classe, eventos etc) para os contatos iniciais com o ambiente escolar.	Outubro de 2012	Outubro de 2012
Reunião entre bolsistas, coordenadores e supervisores para: a) definição das turmas nas quais o projeto será desenvolvido; b) conhecimento do currículo e dos planos de ensino das respectivas turmas; c) definição do cronograma para as intervenções em sala de	Outubro de 2012	Outubro de 2012

aula.		
Reuniões entre alunos bolsistas, os supervisores e os professores do Instituto, para planejamento das unidades de ensino da intervenção.	Novembro de 2012	Junho de 2014
Preparação das unidades de ensino: estudo do conteúdo específico, montagem das aulas, seleção dos materiais didáticos e dos instrumentos de avaliação.	Novembro de 2012	Junho de 2014
Desenvolvimento das unidades de ensino junto aos alunos da educação básica.	Fevereiro de 2013	Junho de 2014
Análise e discussão sobre as possibilidades de ensino oferecidas pelas atividades de ensino	Fevereiro de 2012	Junho de 2014
Reuniões bimestrais entre coordenadores, supervisores e bolsistas para acompanhamento e avaliação do projeto.	Fevereiro de 2012	Junho de 2014
Redação de relatórios parciais	Fevereiro de 2012	Junho de 2014
Redação de relatório final	Julho de 2014	Agosto de 2014
Redação de trabalhos científicos para publicações em periódicos e eventos científicos dedicados à formação e professores de educação física.	Fevereiro de 2012	Agosto de 2014
Participação em eventos científicos dedicados ao PIBID, à formação docente e ao ensino de educação física escolar.	Fevereiro de 2012	Agosto de 2014
*Inserir linhas de acordo com a quantidade de atividades.		
8. Outros critérios que serão utilizados para a seleção de supervisores (além dos critérios estabelecidos pela Portaria 260, de 30/12/2010)		
- Não estiver com tempo de serviço próximo da aposentadoria (menos de 2 anos).		
9. Outros critérios que serão utilizados para a seleção dos bolsistas de iniciação à docência (além dos critérios estabelecidos pela Portaria 260, de 30/12/2010) e para o controle de frequência e resultado do trabalho desses bolsistas		
- Estar cursando no momento da seleção de bolsistas, no mínimo, o 2º período do curso de licenciatura em educação física e, no máximo, o 5º período do mesmo curso.		
10. Justificativa para a escolha das áreas, explicitando as necessidades formativas identificadas para a formação de professores, com base nos dados do Educacenso, do Planejamento Estratégico do Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente ou de outros documentos oficiais da Secretaria de Educação		
11. Outras informações relevantes (quando aplicável)		

BRASIL, Ministério da educação, Secretaria de Ensino Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental: Educação Física*. 1998, 114 p.

BRASIL. Ministério da educação, Secretaria de Educação Básica. *Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio: Linguagens, códigos e suas tecnologias*. 2002, 145p.

MINAS GERAIS. Secretaria de Educação. Conteúdo Básico Comum: Educação Física. Ensinos Fundamental e Médio. 2008. 68 p.

SOARES et al. Metodologia do Ensino de Educação Física. Cortez. São Paulo-SP. 1992.